



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Universidade de Saigon, Cidade de Ho Chi Minh, Vietnã. Autor correspondente.

² Universidade de Saigon, Cidade de Ho Chi Minh, Vietnã.

³ Universidade de Educação da Cidade de Ho Chi Minh, Cidade de Ho Chi Minh, Vietnã.



GESTÃO DA ABORDAGEM DE ENSINO DE INGLÊS BASEADA EM COMPETÊNCIAS PARA ESTUDANTES DE SAÚDE EM UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL DO VIETNÃ

GESTIÓN DE LA ENSEÑANZA DEL INGLÉS BASADA EN UN ENFOQUE DE COMPETENCIAS PARA ESTUDIANTES DE SALUD EN UNIVERSIDADES DE LA REGIÓN SUR DE VIETNAM

MANAGING ENGLISH TEACHING BASED-COMPETENCY APPROACH FOR HEALTH STUDENTS AT UNIVERSITIES IN THE SOUTHERN REGION OF VIETNAM

Nhu Thuy Vy DANG¹

vydnt@pnt.edu.vn

Duc Tu BUI²

bdtu@sgu.edu.vn

Ngoc Nhu Quynh DANG³

quynhdnn@hcmue.edu.vn



Como referenciar este artigo:

Dang, N. T. V., Bui, D. T., & Dang, N. N. W. (2025). Gestão da abordagem de ensino de inglês baseada em competências para estudantes de saúde em universidades da região sul do Vietnã. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025042. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20477

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

RESUMO: Este estudo analisa os principais determinantes da eficácia do ensino (EE) e seu impacto nos resultados de competência em língua inglesa (RC) entre estudantes da área da saúde no sul do Vietnã. Consideram-se como efeitos diretos a competência docente (CD), a relevância curricular (RCu), os recursos de aprendizagem (RA) e a motivação dos estudantes. Hipotetiza-se ainda o efeito moderador do apoio institucional (AI) e o efeito mediador da EE. Os resultados, obtidos por meio de PLS-SEM com dados de 450 estudantes, confirmam que todas as variáveis independentes influenciam diretamente a EE, que, por sua vez, impacta positivamente os RC. O AI modera algumas relações, enquanto a EE media todos os caminhos centrais. Teoricamente, o estudo contribui para a literatura em inglês para fins específicos (ESP) e, na prática, oferece subsídios para o desenho curricular, políticas instrucionais e desenvolvimento institucional na formação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Eficácia do ensino. Inglês para Fins Específicos (ESP). Educação em saúde. Resultados de competência. Suporte institucional.

RESUMEN: Este estudio investiga los determinantes clave de la efectividad docente (ED) y su impacto en los resultados de competencia en el idioma inglés (RC) entre estudiantes de salud en el sur de Vietnam. Se consideran como efectos directos la competencia del docente (CD), la relevancia curricular (RCu), los recursos de aprendizaje (RA) y la motivación de los estudiantes. Se plantea la hipótesis de efectos moderadores del apoyo institucional (AI) y un efecto mediador de la ED. Los resultados, obtenidos mediante PLS-SEM con datos de 450 estudiantes, confirmaron que todas las variables independientes afectan directamente la ED, que a su vez influye positivamente en los RC. El AI modera algunas relaciones, mientras que la ED media todas las rutas principales. Teóricamente, el estudio aporta a la literatura sobre inglés con fines específicos (ESP) y, en la práctica, ofrece contribuciones para el diseño curricular, la política instruccional y el desarrollo institucional en la educación en salud.

PALABRAS CLAVE: Eficacia docente. Inglés para fines específicos (ESP). Educación en salud. Resultados de competencias. Apoyo institucional.

ABSTRACT: This study investigates the key determinants of teaching effectiveness (TE) and their impact on English language competency outcomes (CO) among healthcare students in Southern Vietnam. The study treats teacher competence (TC), curriculum relevance (CR), learning resources (LR), and the students' motivation as direct effects; it hypothesizes the moderating effects of institutional support (IS) and the mediating effect of TE. The results using PLS-SEM on data from 450 students verified that all independent variables directly affect TE and thereafter positively influence CO. The IS moderates some relationships, while TE mediates all core pathways. Theoretically, the study presents contributions for ESP literature and, practically, for curriculum design, instructional policy, and institutional development in healthcare education.

KEYWORDS: Teaching effectiveness. English for Specific Purposes (ESP). Healthcare education. Competency outcomes. Institutional support.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

No contexto dos ambientes profissionais globais — especialmente nas áreas da saúde, onde há impacto direto nos desfechos dos pacientes e na qualidade do atendimento —, a proficiência em língua inglesa adquiriu importância central (Basturkmen, 2019; Hyland, 2022). Com o avanço da globalização e a crescente expansão da indústria global da saúde, torna-se imprescindível que os profissionais da área dominem o inglês para fins de comunicação com pacientes, entre colegas e em contextos acadêmicos (Bernal, 2007). No Vietnã, particularmente na região sul, observa-se uma demanda crescente por profissionais de saúde com elevado domínio do inglês, impulsionada pelo aumento das colaborações internacionais na área, pelo desenvolvimento do turismo médico e pela integração global dos serviços de atenção à saúde (Nguyen-Viet & Nguyen-Viet, 2023). Diante desse cenário, as universidades enfrentam o desafio de aprimorar significativamente as competências linguísticas em inglês dos estudantes das ciências da saúde, a fim de garantir que os futuros egressos estejam preparados tanto academicamente quanto profissionalmente (Pham et al., 2024).

Contudo, as universidades vietnamitas ainda enfrentam inúmeros obstáculos para oferecer aos estudantes uma formação em inglês baseada em competências, especialmente nos cursos da área da saúde (Yen & Thao, 2024). Vários fatores críticos contribuem para esse cenário, como a formação insuficiente dos docentes, currículos desalinhados com a realidade dos estudantes, baixos níveis de motivação discente (MD) e RA (Scott & Husain, 2021; Tran et al., 2022). Por exemplo, observa-se que a CD carece de integração entre conhecimentos específicos da saúde e habilidades para o ensino da língua inglesa, o que compromete a eficácia do EE e, por consequência, os RCs (Canuto et al., 2024). Da mesma forma, os currículos atuais de inglês são excessivamente genéricos e desconectados das exigências específicas dos contextos médicos e de saúde, o que resulta em baixo engajamento dos estudantes e reduz a efetividade pedagógica (Lopez & Razak, 2024). A escassez de recursos agrava ainda mais o problema: o acesso limitado a canais de ensino de inglês e a tecnologias compromete seriamente a qualidade da formação linguística no campo da saúde (Nhat & Dung, 2024). Além disso, os níveis variáveis de MD — fator-chave para o sucesso no ensino de inglês — são diretamente influenciados pela percepção dos estudantes quanto à relevância do currículo e à qualidade do ensino, o que dificulta ainda mais a obtenção de resultados satisfatórios por parte dos educadores.

Esse panorama revela uma lacuna importante na literatura empírica no que diz respeito à identificação de quais componentes educacionais — CD, RCu, RA, MD e AI — exercem maior influência sobre a efetividade do ensino de inglês e o desenvolvimento da competência comunicativa na área da saúde, no contexto educacional vietnamita. Até o momento, os estudos existentes tendem a analisar essas variáveis de forma isolada ou em contextos educacionais gerais, e não sob uma perspectiva de ensino de inglês baseado em competências voltado

especificamente às profissões da saúde (Rinawati et al., 2022; Vo et al., 2020). Assim, não há evidências consolidadas que examinem, de modo abrangente, o impacto conjunto e individual desses fatores sobre a proficiência linguística no ensino superior em saúde.

Com o intuito de preencher essa lacuna, o objetivo principal do estudo é investigar empiricamente e validar um modelo de ensino de inglês baseado em competências, desenvolvido especificamente para estudantes da área da saúde em universidades do sul do Vietnã. Mais especificamente, o estudo busca: (1) examinar os efeitos diretos da CD, da RCu, dos Ras e da MD sobre a efetividade do EE; (2) analisar o papel moderador do AI nessas relações; e (3) investigar se o EE atua como mediador entre os insumos educacionais e os RCs entre estudantes da saúde. A proposta é oferecer evidências empíricas robustas que contribuam para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de inglês no campo da saúde, testando essas relações por meio de hipóteses claramente definidas.

O estudo tem relevância tanto teórica quanto prática. No campo teórico, propõe e valida empiricamente um modelo abrangente sobre os fatores que sustentam um ensino de inglês efetivo baseado em competências no campo da saúde. Esse modelo representa um avanço em relação à literatura tradicional de English for Specific Purposes (ESP), que costuma abordar tais elementos de forma fragmentada, sem integrá-los a uma abordagem profissional mais ampla (Nasiri & Khojasteh, 2024; Rashti et al., 2021). No campo prático, a pesquisa oferece subsídios concretos para educadores, planejadores curriculares e gestores universitários, ao identificar áreas-chave que demandam intervenções específicas e melhorias. Os resultados, por exemplo, podem orientar o desenvolvimento de programas de formação profissional que integrem o ensino da língua inglesa com habilidades de comunicação específicas da área da saúde.

Além disso, as recomendações baseadas em evidências oriundas deste estudo poderão orientar reformas curriculares, de forma a alinhar os conteúdos às demandas comunicativas dos profissionais da saúde. A compreensão dos efeitos moderadores do AI pode também fomentar a formulação de intervenções estruturadas, a alocação estratégica de recursos e a elaboração de políticas públicas mais eficazes para a melhoria do ensino de inglês no contexto da educação em saúde. A pesquisa contribui ainda para a articulação entre políticas educacionais locais e regionais e os objetivos mais amplos de internacionalização e fortalecimento da capacidade profissional no ensino superior vietnamita. Dessa forma, os achados do estudo podem informar estratégias de políticas nacionais voltadas ao aprimoramento da proficiência em inglês, bem como à melhoria dos resultados educacionais e da preparação profissional dos futuros egressos da área da saúde.

Este estudo enfrenta de maneira rigorosa os desafios da educação em saúde no Vietnã ao analisar um modelo de ensino de inglês orientado por competências. A pesquisa preenche lacunas relevantes na literatura existente e aplica evidências empíricas sólidas tanto para o avanço teórico quanto para o aprimoramento prático da formação educacional, contribuindo

diretamente para o fortalecimento da competência linguística dos profissionais de saúde vietnamitas no contexto da crescente integração global dos serviços de saúde.

A estrutura deste artigo de pesquisa está organizada da seguinte forma: inicialmente, são apresentados os fundamentos teóricos e as evidências empíricas que sustentam cada uma das relações hipotéticas entre os construtos centrais do modelo, a saber: CD, RCu, RA, MD, EE, AI e RC. Em seguida, a terceira seção descreve a metodologia adotada, detalhando o delineamento da pesquisa, os procedimentos de amostragem, os instrumentos de medida e os métodos estatísticos utilizados para a coleta e análise dos dados, incluindo a Modelagem por Equações Estruturais (SEM). Na seção de resultados, são apresentados os achados empíricos, acompanhados de uma análise detalhada dos desfechos de cada hipótese testada. Por fim, o artigo é encerrado com a discussão dos resultados, suas implicações teóricas e práticas, as limitações do estudo e sugestões para futuras investigações.

Revisão da Literatura

O ensino eficaz de inglês com fins específicos (ESP), especialmente na formação em saúde, depende diretamente de um conjunto de fatores centrais. Para sustentar essa perspectiva, a literatura empírica recente é analisada criticamente, estabelecendo conexões teóricas e práticas entre CD, RCu, RA, MD, AI, EE e RC. Cada subseção apresenta estudos acadêmicos específicos, evidenciando as relações diretas, moderadoras e mediadoras propostas no modelo teórico da pesquisa. Essa análise crítica de diferentes estudos contemporâneos oferece uma base teórica e empírica sólida para avaliar a eficácia do ensino de inglês baseado em competências, direcionado a estudantes da área da saúde no sul do Vietnã.

CD e EE (H1)

A CD exerce impacto significativo sobre a qualidade e os resultados do processo de ensino, sobretudo no ensino de línguas. Pesquisas indicam que a proficiência linguística dos professores contribui diretamente para uma prática pedagógica eficaz em sala de aula (Choi & Lee, 2016). Mafa-Theledi (2024) argumenta que professores com domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo influenciam positivamente o engajamento e o desempenho dos estudantes. Mahboob e Lin (2016) defendem que a expertise profissional dos docentes no desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos em cursos de inglês especializado é inquestionável. Alavi e Kaivanpanah (2021) destacam que educadores qualificados aprimoram os resultados educacionais ao oferecer suporte estruturado à aprendizagem dos estudantes. Tsui (2003) evidenciou que professores altamente competentes promovem melhorias relevantes na clareza das instruções e no envolvimento discente.

Resultados semelhantes vêm sendo observados nas universidades vietnamitas. Tran et al. (2022) identificaram a CD como fator determinante para a MD e a satisfação com a aprendizagem. De forma semelhante, Basturkmen (2014) resalta melhores resultados no ensino de ESP quando os professores dominam tanto a língua inglesa quanto o campo profissional — como é o caso da educação médica. Li e Xu (2024) concluíram que a expertise docente em estratégias de ensino é, em grande medida, determinante para o sucesso dos estudantes. Os achados desses estudos são corroborados por Freeman et al. (2015) e Canuto et al. (2024), os quais demonstram que o ensino eficaz no contexto de ESP capacita os professores a desenvolver habilidades instrucionais consistentes.

Hipótese H1: A CD afeta positivamente a EE.

RCu e EE (H2)

A relevância curricular — entendida como o alinhamento do conteúdo às necessidades dos estudantes — é fundamental para potencializar a EE. De acordo com Richards (2001), os currículos devem ser concebidos em estreita consonância com a realidade prática dos aprendizes. Nesse sentido, Alptekin (2002) enfatiza a importância da relevância intercultural para o sucesso do processo de ensino, especialmente em profissões globais como a da saúde. Macalister e Nation (2019) advogam por currículos baseados em tarefas, com foco no desenvolvimento de habilidades linguísticas práticas voltadas às futuras carreiras dos estudantes.

Flowerdew e Miller (2008) e Basturkmen (2010) defendem a incorporação da linguagem ocupacional nos currículos de sala de aula, pois isso favorece a aprendizagem significativa e melhora a efetividade instrucional. Bernal (2007) apresentou evidências oriundas da educação em saúde, mostrando que a articulação direta entre o conteúdo dos cursos e a prática clínica fortalece os resultados de aprendizagem. Lopez e Razak (2024) demonstraram que currículos alinhados à linguagem profissional efetivamente utilizada na prática geram benefícios expressivos para estudantes vietnamitas da área da saúde. Da mesma forma, Yen e Thao (2024) concluíram que currículos adaptados ao contexto específico de atuação promovem maior qualidade no ensino e maior participação discente. Além disso, Hyland (2022) e Flowerdew e Miller (2008) também destacam a importância de conteúdos curriculares relevantes para a eficácia do ensino e o êxito acadêmico.

Hipótese H2: A RCu influencia positivamente a EE.

RA e EE (H3)

A disponibilidade de RA de alta qualidade contribui significativamente para a efetividade do ensino, especialmente no que se refere ao ensino de línguas. Conforme argumentam

Warschauer e Kern (2000), o uso de ferramentas digitais de aprendizagem aumenta a participação dos estudantes e favorece a compreensão dos conteúdos. Al-Seghayer (2011) corrobora essa constatação ao destacar a eficácia significativa dos recursos multimídia no ensino de línguas. Reigeluth (2013) sustenta que ambientes de aprendizagem de base construtivista, enriquecidos com recursos robustos, proporcionam condições ideais para o aprendizado. Mayer (2020) acrescenta que os estudantes tendem a reter mais informações e a demonstrar maior engajamento quando o ensino é mediado por recursos multimídia.

Joseph et al. (2015) afirmam que diversos estudos demonstram, de forma consistente, melhores resultados de aprendizagem quando recursos digitais interativos, como simulações médicas, são utilizados. No contexto vietnamita, Nguyen e Chu (2021) também observaram melhorias no desempenho estudantil por meio do uso de recursos interativos mediados por tecnologia. Zhang e Liu (2024) confirmaram que práticas pedagógicas baseadas em recursos contribuíram significativamente para o aprimoramento das habilidades linguísticas clínicas dos estudantes. Adicionalmente, Nhat e Dung (2024) constataram que ferramentas clínicas virtuais aumentaram a efetividade do ensino de ESP. Vo et al. (2020) concluíram que programas de ESP enriquecidos com conteúdos multimídia geraram maiores índices de rendimento discente e maior eficiência instrucional. Pishghadam et al. (2023) reforçaram tais achados ao destacar o papel crítico dos RA abrangentes na eficácia do ensino de línguas.

Hipótese (H3): RA influencia positivamente a EE.

MD e EE (H4)

A MD é essencial para a efetividade do processo de ensino, pois estimula a interação dinâmica em sala de aula e intensifica o engajamento dos estudantes. Gardner (1985) estabeleceu as bases teóricas para a compreensão da relação entre motivação e aquisição de segunda língua. Posteriormente, Dörnyei e Csizér (2002) demonstraram que estudantes motivados contribuem para interações mais eficazes em sala de aula. A teoria da autodeterminação (Noels et al., 2008) aponta que a motivação intrínseca apresenta forte correlação com melhores resultados de aprendizagem. Stefanova e Zabunov (2020) identificaram que, em contextos de ESP, a motivação associada a objetivos profissionais específicos potencializa a EE.

Tanvir (2021) também verificou que estudantes motivados participam mais ativamente das aulas, tornando a condução do ensino mais clara. Na mesma linha, Li e Xu (2024) relataram que estudantes altamente motivados em programas de ESP apresentaram maior efetividade instrucional. Johnson (2017) argumenta que a motivação discente pode influenciar diretamente os métodos de ensino e os resultados obtidos. Nguyen e Chu (2021) observaram que estudantes de medicina no Vietnã que percebem o inglês como relevante para sua área demonstram maior satisfação com as aulas. De modo semelhante, Pishghadam et al. (2023) e

Nguyen et al. (2022) confirmaram que a motivação discente pode aprimorar tanto a condução do ensino quanto o sucesso instrucional.

Hipótese (H4): MD afeta positivamente a EE.

EE e RC (H1)

O ensino eficaz exerce impacto significativo sobre os resultados de aprendizagem dos estudantes, especialmente no que tange às competências linguísticas profissionais. Marsh (1982) estabeleceu vínculos sólidos entre clareza instrucional, engajamento e resultados positivos para os estudantes. Centra (1993) reforça essa relação ao afirmar que o ensino eficaz influencia diretamente o sucesso acadêmico. Devlin e Samarawickrema (2010) também identificaram correlações expressivas entre a EE e a conquista de competências. No contexto do ESP, Flowerdew e Miller (2008) indicaram que estratégias pedagógicas eficazes conduzem a melhores resultados.

Estudos empíricos recentes de Nguyen et al. (2022) revelaram que um ensino aprofundado aprimorou significativamente as habilidades comunicativas de estudantes da área da saúde no Vietnã. De forma semelhante, Johnson (2017) concluiu que a eficácia instrucional teve impacto relevante sobre as competências linguísticas clínicas. Joseph et al. (2015) identificaram o ensino eficaz como fator determinante para o desenvolvimento dessas competências. Canuto et al. (2024) verificaram que estudantes da área da saúde no Vietnã melhoraram consideravelmente suas habilidades linguísticas práticas quando foram empregadas estratégias pedagógicas eficazes. Os estudos mais recentes e conclusivos apontam que o desempenho em competências linguísticas profissionais decorre, em grande medida, de uma instrução de alta qualidade (Shehzadi, 2018; Zhang & Liu, 2024).

Hipótese (H5): EE influencia significativamente os RC.

AI como Moderador (H6-H9)

O AI é um moderador fundamental que influencia os efeitos da CD, da RCu, dos RA e da MD sobre a EE. Elmore (1996) já apontava que o suporte institucional é essencial para o desempenho docente. Um suporte sólido por parte das instituições demonstrou melhorar significativamente a eficiência do ensino em sala de aula (Tickle et al., 2005). Além disso, Philipsen et al. (2022) evidenciaram que instituições com estruturas de apoio abrangentes alcançam melhores resultados instrucionais.

Yen e Thao (2024) constataram que políticas institucionais no Vietnã reforçam significativamente o impacto da RCu e da CD sobre a EE. Estudos anteriores também destacam o papel do AI no fortalecimento do sucesso do ensino de ESP (Dhillon et al., 2008). A eficácia do aprendizado

baseado em recursos foi potencializada por investimentos institucionais em ferramentas de aprendizagem, conforme apontado por Scott e Husain (2021). Instituições que disponibilizam infraestrutura digital adequada estão mais bem posicionadas para melhorar os resultados no ensino de ESP (Nhat & Dung, 2024). Li e Xu (2024) observaram que o AI desempenha papel-chave na conversão da MD em instrução eficaz. De maneira ainda mais significativa, Lopez e Razak (2024) confirmaram que instituições que oferecem suporte adequado conseguem melhorar a efetividade do ensino independentemente da qualidade dos insumos educacionais. Esses achados também são sustentados por Bernal (2007), que verificou que intervenções institucionais estruturadas resultaram em melhores resultados nos programas de ESP.

Hipóteses (H6–H9): O AI modera as relações entre CD, RCu, RA, MD e EE.

A EE como Variável Mediadora (H10-H13)

A EE também se relaciona com as principais variáveis educacionais — CD, RCu, RA e MD — ao influenciar diretamente o desenvolvimento das habilidades linguísticas profissionais dos estudantes. A instrução eficaz constitui o principal mecanismo de conversão dos insumos educacionais em RC. Freeman et al. (2015) destacam que a TE é fundamental para traduzir as competências docentes em desempenho estudantil, salientando o papel das estratégias pedagógicas como fator intermediário essencial para a aquisição de proficiência linguística em domínios específicos. Da mesma forma, Christ et al. (2022) demonstraram que a EE exerce mediação na relação entre a expertise docente e os resultados de aprendizagem dos alunos.

Hyland (2022) e Flowerdew (2013) argumentam que um currículo eficaz só gera melhores resultados quando articulado a uma entrega instrucional robusta. Seus estudos sugerem que, na ausência de estratégias pedagógicas eficazes, mesmo um currículo pertinente não é suficiente para promover avanços nas competências. No contexto vietnamita do ESP, Nguyen et al. (2022) confirmaram esse efeito de mediação, sobretudo entre estudantes da área de Ciências da Saúde. Zhang e Liu (2024) também identificaram que a EE atua como mediadora entre a disponibilidade de RA e a competência linguística dos discentes. Embora Mayer (2020) tenha corroborado o impacto direto dos recursos multimídia nos resultados de aprendizagem, sua pesquisa também revelou que esses recursos influenciam os resultados de forma indireta, por meio de abordagens pedagógicas eficazes.

Por fim, a EE constitui o principal canal por meio do qual a MD impacta o desenvolvimento de competências. Segundo Noels et al. (2008) e Stefanova e Zabunov (2020), os resultados de aprendizagem são mais efetivos quando o esforço discente é potencializado por uma instrução de alta qualidade. Johnson (2017) reforça esse modelo de mediação ao evidenciar que a eficácia instrucional é essencial para transformar a motivação em proficiência linguística profissional.

Hipóteses (H10–H13): A EE medeia as relações entre CD, RCu, RA, MD e RC

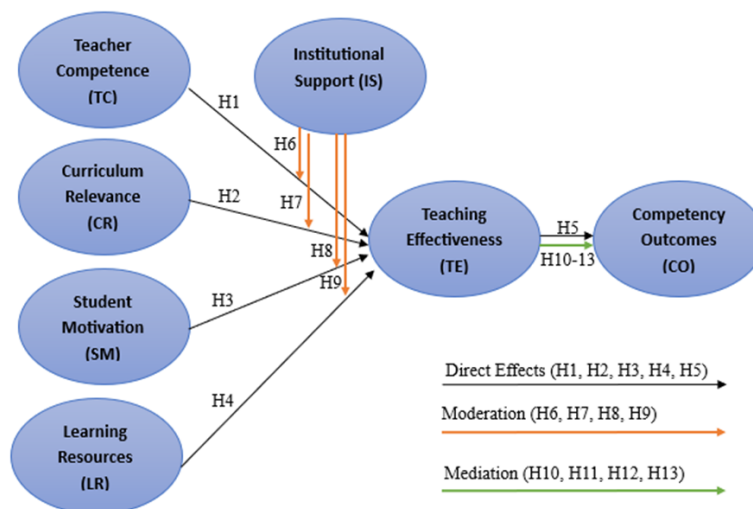
Tabela 1. Hipóteses (H1–H13)

Hipótese	Tipo de Relação	Relação
H1	Efeito Direto	CD → EE
H2	Efeito Direto	RCu → EE
H3	Efeito Direto	RA → EE
H4	Efeito Direto	MD → EE
H5	Efeito Direto	EE → RC
H6	Moderação	AI moderadas CD → EE
H7	Moderação	AI moderadas RCu → EE
H8	Moderação	AI moderadas RA → EE
H9	Moderação	AI moderadas MD → EE
H10	Mediação	EE mediadores CD → RC
H11	Mediação	EE mediadores RCu → RC
H12	Mediação	EE mediadores RA → RC
H13	Mediação	EE mediadores MD → RC

Fonte: elaborado pelos autores.

A revisão de literatura anteriormente apresentada integra de forma criteriosa os estudos existentes, oferecendo uma base sólida para a compreensão das relações entre as variáveis principais do estudo. Para esclarecer os vínculos propostos — incluindo efeitos diretos, moderadores e mediadores — a Tabela 1 apresenta essas relações de maneira organizada. Adicionalmente, a Figura 1 ilustra graficamente o modelo conceitual, evidenciando os efeitos hipotetizados. Juntas, a tabela e a figura oferecem uma visão estruturada que reforça a lógica de interdependência entre as variáveis, a ser explorada empiricamente nas seções subsequentes desta pesquisa.

Figura 1. Estrutura Conceitual



Fonte: elaborado pelos autores.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa com o objetivo de testar empiricamente as relações hipotetizadas entre os principais construtos que afetam a EE e a RC no contexto do uso do inglês na formação em saúde no sul do Vietnã. A população-alvo foi composta por estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde, vinculados a universidades selecionadas na região sul. Por meio da amostragem intencional, foram selecionados estudantes matriculados em cursos de ESP com foco em comunicação e prática na área da saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, obtendo-se 450 respostas válidas para análise.

A análise dos dados foi conduzida com base na técnica de Modelagem de Equações Estruturais por Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM), apropriada para modelos preditivos complexos que envolvem múltiplas variáveis, utilizando o software SmartPLS 4 (Sarstedt et al., 2021). Essa técnica foi escolhida por sua robustez frente a distribuições não normais e por permitir a avaliação simultânea dos modelos de mensuração e estrutural. O modelo de mensuração foi avaliado quanto à confiabilidade, validade convergente e validade discriminante, assegurando a integridade dos construtos antes da análise estrutural. Os construtos foram mensurados com base em escalas previamente validadas em estudos anteriores, utilizando-se uma escala Likert de 5 pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

O modelo de pesquisa é composto por treze hipóteses, englobando relações diretas (H1–H5), efeitos moderadores (H6–H9) e efeitos mediadores (H10–H13). As sete variáveis latentes utilizadas no modelo incluem quatro variáveis independentes (CD, RCu, RA e MD), uma variável mediadora (EE), uma variável moderadora (AI) e uma variável dependente (RC). Cada construto foi operacionalizado com base em múltiplos itens de mensuração, extraídos de fontes acadêmicas confiáveis e amplamente reconhecidas.

O CD foi mensurado por meio de cinco itens relacionados à proficiência linguística e às competências pedagógicas, adaptados de Choi e Lee (2016), Shulman (1987a) e Mafa-Theledi (2024). O RCu foi avaliado com quatro itens adaptados de Richards (2001), Alptekin (2002) e Macalister e Nation (2019), com foco na adequação do conteúdo do curso à comunicação na área da saúde. Quatro itens mensuraram o RA, com base na percepção dos estudantes sobre recursos tecnológicos e materiais, conforme Al-Seghayer (2011) e Warschauer e Kern (2000). A MD foi avaliada com cinco itens baseados em Gardner (1985), Dörnyei e Csizér (2002) e Noels et al. (2008), contemplando a motivação dos alunos para estudar inglês voltado à saúde, tanto por razões pessoais quanto por recompensas externas.

A EE foi mensurada com quatro itens baseados em Marsh (1982), Centra (1993) e Devlin e Samarawickrema (2010), com foco na clareza dos docentes, no engajamento e na utilidade percebida da instrução, funcionando como variável mediadora. O AI foi avaliado com quatro

itens adaptados de Elmore (1996), Tickle et al. (2005) e Philipsen et al. (2022), descrevendo os tipos de apoio fornecidos pelas instituições aos professores, como suporte administrativo, pedagógico e acesso a recursos. A variável dependente, RC, foi medida com cinco itens baseados no CEFR (Council of Europe, 2001) e nos padrões profissionais da TESOL (Kuhlman & Knežević, 2013), avaliando a confiança e a competência dos estudantes no uso do inglês em contextos da área da saúde.

A Tabela 2 resume as definições operacionais e o número de itens de mensuração utilizados para cada construto.

Tabela 2. Construtos, Itens de Mensuração e Fontes

Construto	N.º de Itens	Fontes Adaptadas
Competência Docente (CD)	5	Choi & Lee (2016), Shulman (1987a), Mafa-Theledi (2024).
Relevância Curricular (RCu)	4	Richards (2001), Alptekin (2002), Macalister & Nation (2019).
Recursos de Aprendizagem (RA)	4	Al-Seghayer (2011), Warschauer & Kern (2000).
Motivação Discente (MD)	5	Gardner (1985), Dörnyei & Csizér (2002), Noels et al. (2008).
Eficácia do Ensino (EE)	4	Marsh (1982), Centra (1993), Devlin & Samarawickrema (2010).
Apoio Institucional (AI)	4	Elmore (1996), Tickle et al. (2005), Philipsen et al. (2022).
Resultados de Competência (RC)	5	Council of Europe (2001), Kuhlman & Knežević (2013).

Fonte: elaborado pelos autores.

RESULTADOS

A análise do estudo foi conduzida em duas etapas principais. Primeiramente, avaliou-se o modelo de mensuração, considerando a confiabilidade, a validade convergente e a validade discriminante. Essa análise incluiu os carregamentos dos indicadores, a confiabilidade composta, a variância média extraída (AVE), o critério de Fornell–Larcker, as razões HTMT e as cargas cruzadas. Em seguida, as relações hipotetizadas entre os elementos do modelo SIT — efeitos diretos, moderação e mediação — foram testadas por meio do modelo estrutural.

A análise baseou-se em 450 respostas válidas, sendo os dados tratados no software SmartPLS, com o objetivo de consolidar uma estrutura robusta do modelo de ensino de inglês baseado em competências, voltado a estudantes da área da saúde no sul do Vietnã.

Tabela 3. Teste de Validade Convergente

Construto	Itens	Carga	Alfa	RCu	AVE
RC	RC1	0,803	0,863	0,901	0,645
	RC2	0,819			
	RC3	0,804			
	RC4	0,807			
	RC5	0,783			
RCu	RCu1	0,837	0,845	0,895	0,682
	RCu2	0,838			
	RCu3	0,805			
	RCu4	0,822			
AI	AI1	0,822	0,853	0,901	0,694
	AI2	0,823			
	AI3	0,85			
	AI4	0,838			
RA	RA1	0,853	0,84	0,893	0,676
	RA2	0,83			
	RA3	0,844			
	RA4	0,757			
MD	MD1	0,82	0,871	0,906	0,659
	MD2	0,811			
	MD3	0,806			
	MD4	0,807			
	MD5	0,814			
CD	CD1	0,858	0,895	0,922	0,704
	CD2	0,824			
	CD3	0,861			
	CD4	0,817			
	CD5	0,833			
EE	EE1	0,865	0,839	0,892	0,675
	EE2	0,767			
	EE3	0,824			
	EE4	0,827			

Fonte: elaborado pelos autores.

A validade convergente de todos os construtos do modelo de mensuração é apresentada na Tabela 3, incluindo os carregamentos dos itens, os valores de alfa de Cronbach, a confiabilidade composta (RCu) e a AVE. A validade convergente confirma se os indicadores estão, de fato, mensurando o construto a que se propõem, sendo considerada aceitável quando os carregamentos fatoriais são superiores a 0,70, a RCu é superior a 0,70 e a AVE ultrapassa 0,50 (Hair et al., 2019).

Todos os carregamentos dos itens superaram o limiar recomendado de 0,70, variando de 0,757 (RA4) a 0,865 (EE1), evidenciando fortes associações entre os itens e seus respectivos construtos latentes. Os valores de alfa de Cronbach variaram de 0,839 (EE) a 0,895 (CD), demonstrando alta consistência interna entre os itens (Nunnally & Bernstein, 1994). Os índices de RCu oscilaram entre 0,892 e 0,922, confirmando adicionalmente a confiabilidade dos construtos.

Todas as AVEs ficaram acima do mínimo exigido de 0,50, com valores entre 0,645 (RC) e 0,704 (CD), indicando que cada construto explica uma proporção satisfatória da variância dos itens. Esses resultados confirmam que o modelo de mensuração apresenta validade convergente robusta, respaldando seu uso na análise estrutural, em conformidade com os padrões da literatura de SEM (Fornell & Larcker, 1981).

Tabela 4. Razão HTMT

	RC	RCu	AI	RA	MD	CD	EE
RC							
RCu	0,217						
AI	0,232	0,096					
RA	0,271	0,089	0,07				
MD	0,28	0,064	0,088	0,057			
CD	0,124	0,133	0,05	0,083	0,056		
EE	0,486	0,362	0,375	0,407	0,371	0,402	

Fonte: elaborado pelos autores.

Uma forma robusta de verificar se dois conceitos são distintos no PLS-SEM é por meio da razão Heterotrait-Monotrait (HTMT) das correlações (Tabela 4). Conforme Henseler et al. (2015), valores de HTMT inferiores a 0,85 (critério rigoroso) ou 0,90 (critério mais flexível) indicam que os dois conceitos são claramente distintos. Todos os valores de HTMT apresentados na tabela estão bem abaixo de 0,85, variando entre 0,05 (AI-CD) e 0,486 (RC-EE). Os resultados desse teste evidenciam validade discriminante robusta, sugerindo que os construtos do estudo não apresentam sobreposição conceitual, podendo ser utilizados com segurança no modelo estrutural (Hair et al., 2021).

Tabela 5. Critério de Fornell-Larcker

	RC	RCu	AI	RA	MD	CD	EE
RC	0,803						
RCu	0,189	0,826					
AI	0,201	0,041	0,833				
RA	0,233	-0,051	-0,042	0,822			
MD	0,242	0,013	0,008	-0,012	0,812		

CD	0,103	-0,116	-0,016	0,051	0,025	0,839	
EE	0,42	0,303	0,325	0,349	0,319	0,35	0,822

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 5 apresenta a aplicação do critério de Fornell–Larcker para demonstrar a validade dos resultados. Esse método compara a raiz quadrada da AVE de cada construto (valores na diagonal) com as correlações quadradas entre construtos distintos (valores fora da diagonal). A validade discriminante é confirmada somente quando a raiz quadrada da AVE de um construto é maior que sua correlação com qualquer outro construto (Fornell & Larcker, 1981).

Todos os valores da diagonal são superiores às correlações correspondentes fora da diagonal. Por exemplo, a raiz quadrada da AVE para EE é 0,822, superior à sua maior correlação com RC (0,42), indicando que EE é distinto dos demais construtos. Esse padrão se repete para todos os construtos, confirmando a unicidade de cada variável latente no modelo. Esses resultados corroboram a validade discriminante sólida do modelo de mensuração, conforme Hair et al. (2021).

Tabela 6. Cargas Cruzadas

	RC	RCu	AI	RA	MD	CD	EE
RC1	0,803	0,132	0,159	0,175	0,227	0,16	0,328
RC2	0,819	0,178	0,162	0,179	0,152	0,052	0,309
RC3	0,804	0,192	0,186	0,198	0,153	0,04	0,379
RC4	0,807	0,18	0,15	0,185	0,215	0,104	0,353
RC5	0,783	0,066	0,146	0,197	0,231	0,061	0,306
RCU1	0,173	0,837	0,084	-0,058	-0,014	-0,08	0,259
RCU2	0,105	0,838	0,01	-0,127	0,012	-0,09	0,229
RCU3	0,192	0,805	-0,047	0,039	0,011	-0,088	0,247
RCU4	0,151	0,822	0,081	-0,03	0,033	-0,124	0,263
AI1	0,125	-0,036	0,822	0,014	-0,039	0,034	0,25
AI2	0,18	0,004	0,823	-0,004	-0,057	-0,004	0,278
AI3	0,178	0,08	0,85	-0,098	0,108	-0,033	0,292
AI4	0,185	0,083	0,838	-0,045	0,005	-0,046	0,259
RA1	0,2	-0,01	-0,056	0,853	-0,017	-0,013	0,277
RA2	0,156	-0,084	-0,023	0,83	-0,025	0,037	0,283
RA3	0,231	-0,051	-0,012	0,844	0,041	0,073	0,332
RA4	0,171	-0,019	-0,056	0,757	-0,055	0,067	0,243
MD1	0,189	-0,037	0,024	-0,016	0,82	0,091	0,29
MD2	0,224	0,078	-0,013	-0,051	0,811	-0,001	0,242
MD3	0,148	0	0,007	-0,013	0,806	-0,032	0,245
MD4	0,18	-0,037	-0,033	0,004	0,807	0,021	0,239

MD5	0,239	0,052	0,04	0,024	0,814	0,011	0,271
CD1	0,053	-0,084	-0,042	0,045	0,025	0,858	0,289
CD2	0,098	-0,061	-0,016	0,108	-0,026	0,824	0,285
CD3	0,034	-0,078	0,009	-0,023	0,028	0,861	0,286
CD4	0,153	-0,18	0,011	0,049	0,056	0,817	0,296
CD5	0,091	-0,083	-0,027	0,034	0,021	0,833	0,308
EE1	0,382	0,24	0,307	0,308	0,252	0,331	0,865
EE2	0,277	0,271	0,148	0,219	0,247	0,262	0,767
EE3	0,339	0,28	0,246	0,269	0,293	0,311	0,824
EE4	0,371	0,213	0,345	0,338	0,257	0,242	0,827

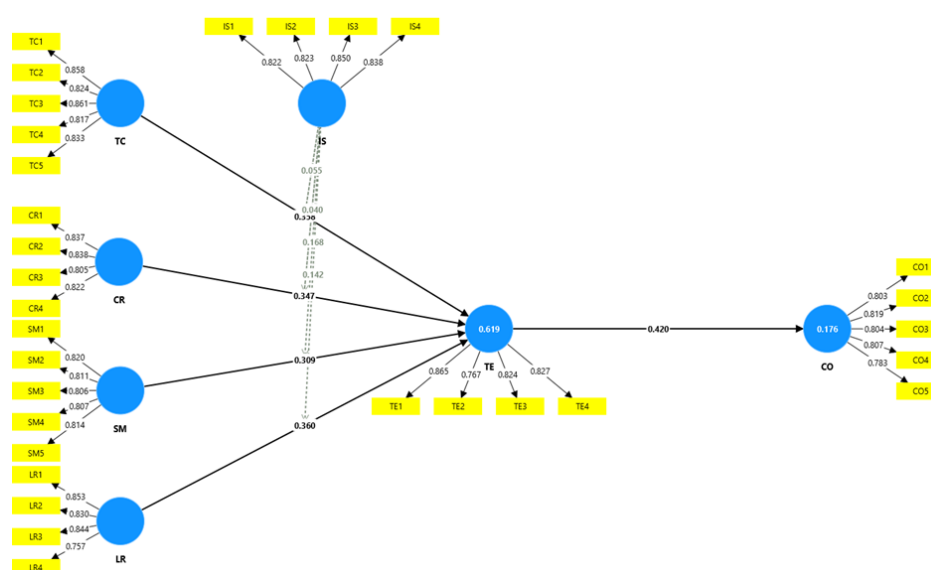
Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 6 apresenta os resultados das cargas cruzadas, método fundamental para verificação da validade discriminante no PLS-SEM. Segundo Hair et al. (2021), cada indicador deve apresentar maior carga no construto ao qual pertence do que em quaisquer outros construtos. Os dados confirmam que os itens estão alinhados exclusivamente aos seus respectivos construtos latentes.

Neste estudo, cada item apresenta a maior carga no construto ao qual foi destinado. Por exemplo, os itens RC1 a RC5 apresentam cargas superiores a 0,78 no construto RC e cargas consideravelmente menores nos demais construtos. O mesmo padrão se verifica para os itens de RCu, AI, RA, MD, CD e EE, todos com suas maiores cargas correspondendo ao construto específico.

Esses resultados evidenciam excelente validade discriminante em nível de item e reforçam a validade dos construtos no modelo de mensuração, corroborando a adequação dos indicadores empregados (Fornell & Larcker, 1981; Henseler et al., 2015).

Figura 2. Modelo de Mensuração



Fonte: elaborado pelos autores.

A Figura 2 apresenta o modelo de mensuração. Com base nos carregamentos dos indicadores e suas relações com os construtos latentes calculadas no SmartPLS, o modelo inclui os respectivos valores de R^2 . Todos os carregamentos dos indicadores são superiores a 0,70, confirmando excelente confiabilidade dos itens (Hair et al., 2021). A EE explica 42,0% da variância em RC, enquanto as variáveis externas explicam 61,9% da variância em EE — ambos valores indicativos de robustez. Os valores de AVE e RCu previamente apresentados sustentam a validade convergente e a consistência interna do modelo, evidenciadas também na estrutura visual. Tais resultados confirmam a robustez do modelo de mensuração.

Tabela 7. Análise de Caminhos

RCu -> EE	0,347	0,346	0,032	10,756	0,000
AI -> EE	0,325	0,325	0,033	9,944	0,000
RA -> EE	0,360	0,359	0,029	12,580	0,000
MD -> EE	0,309	0,309	0,031	9,851	0,000
CD -> EE	0,358	0,358	0,031	11,534	0,000
EE -> RC	0,420	0,423	0,038	11,030	0,000
AI x RA -> EE	0,142	0,141	0,029	4,932	0,000
AI x RCu -> EE	0,040	0,039	0,034	1,189	0,234
AI x CD -> EE	0,055	0,056	0,031	1,799	0,072
AI x MD -> EE	0,168	0,168	0,032	5,289	0,000
AI x RA -> EE -> RC	0,060	0,060	0,013	4,554	0,000
AI x RCu -> EE -> RC	0,017	0,016	0,014	1,189	0,234
AI x CD -> EE -> RC	0,023	0,023	0,013	1,796	0,073
AI x MD -> EE -> RC	0,070	0,071	0,014	4,948	0,000
RCu -> EE -> RC	0,146	0,146	0,018	8,104	0,000
AI -> EE -> RC	0,136	0,138	0,019	7,295	0,000
RA -> EE -> RC	0,151	0,152	0,018	8,184	0,000
MD -> EE -> RC	0,130	0,131	0,017	7,693	0,000
CD -> EE -> RC	0,150	0,151	0,018	8,453	0,000

Fonte: elaborado pelos autores.

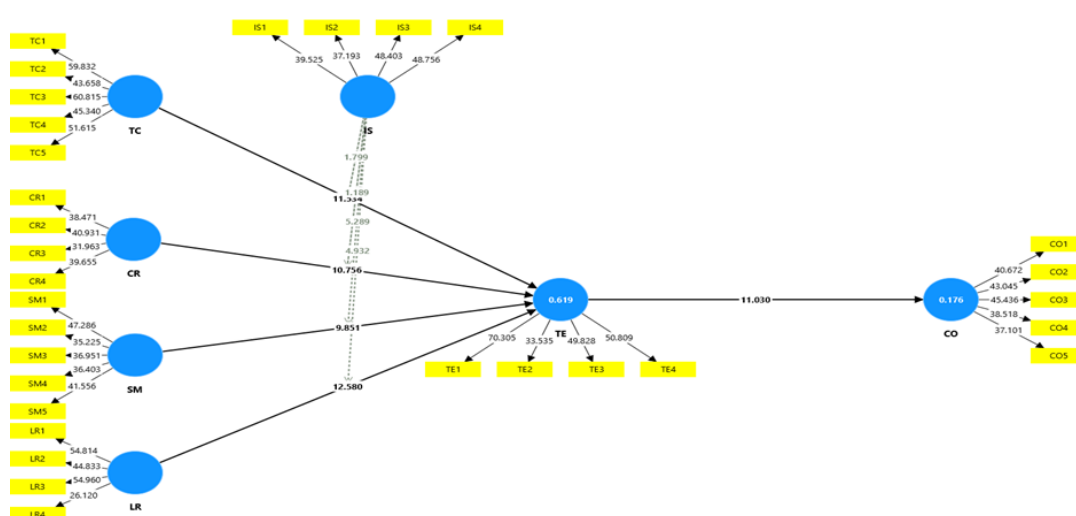
Os resultados da análise de caminhos com base no PLS-SEM, conforme demonstrado na Tabela 7, evidenciam os efeitos diretos, indiretos, de moderação e de mediação moderada. Em apoio às hipóteses H1, H2, H3, H4 e H5, todas as relações diretas entre as variáveis independentes — CD, RCu, RA, MD e AI — e EE foram estatisticamente significativas ($\beta = 0,309$ a $0,360$; $p < 0,001$). Além disso, EE apresentou impacto expressivo sobre RC ($\beta = 0,420$; $p < 0,001$), confirmando a H5 e alinhando-se aos achados de Hair et al. (2021).

Com relação aos efeitos moderadores (H6 a H9), AI exerce papel significativo na forma como RA e MD se relacionam com EE ($\beta = 0,142$ e $0,168$; $p < 0,001$, respectivamente),

confirmando as hipóteses H8 e H9. Por outro lado, os efeitos de AI sobre CD e RCu não foram estatisticamente significativos ($p > 0,05$), não sustentando as hipóteses H6 e H7. Adicionalmente, os efeitos indiretos condicionais por meio de TE (AI x RA \rightarrow EE \rightarrow RC e AI x MD \rightarrow EE \rightarrow RC) foram estatisticamente significativos.

Além disso, todos os caminhos de mediação simples (H10–H13) apresentaram significância estatística ($\beta = 0,130$ a $0,151$; $p < 0,01$), confirmando o papel mediador de EE. Os resultados indicam que TE atua tanto como variável mediadora quanto como variável dependente, o que reforça a robustez e a relevância do modelo na educação em saúde com foco em ESP (Sarstedt et al., 2022).

Figura 2. Modelo de Mensuração



Fonte: elaborado pelos autores.

Conforme ilustrado na Figura 3, os resultados do modelo estrutural via PLS-SEM apresentam os coeficientes dos caminhos, valores- t e valores de R^2 . O R^2 de EE é 0,619, indicando que 61,9% de sua variância é explicada pelos cinco construtos exógenos. Já o R^2 de RC é 0,176, o que representa um poder explicativo moderado. Todas as conexões diretas de CD, RCu, RA, MD e AI com EE, assim como de EE com RC, são estatisticamente significativas ($t > 1,96$; $p < 0,05$), apoiando as hipóteses principais (Hair et al., 2021). As trilhas de moderação, indicadas por linhas tracejadas, demonstram diferentes níveis de significância. Esses achados confirmam o papel integrado de EE como mediador e elo entre os antecedentes-chave e a RC linguística na educação em saúde entre estudantes de ESP (Sarstedt et al., 2022).

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo investigar os fatores que influenciam o ensino de inglês (EE) e a competência comunicativa (RC) entre estudantes da área da saúde no sul do Vietnã,

especificamente os construtos CD, RCu, RA, MD, AI e o papel mediador de EE. Os resultados obtidos por meio do PLS-SEM oferecem contribuições teóricas e práticas relacionadas ao objetivo da pesquisa e à literatura existente.

Em primeiro lugar, o estudo confirmou um impacto significativo e positivo de CD sobre EE ($\beta = 0,358$; $t = 11,534$; $p < 0,001$). Esse achado reforça o que a literatura já estabelece: o domínio linguístico e pedagógico por parte dos docentes melhora o engajamento e a aprendizagem dos estudantes (Choi & Lee, 2016; Mafa-Theledi, 2024; Shulman, 1987b). Conforme abordado na revisão de literatura, a H1 descreve como professores de ESP qualificados, ao integrarem conteúdo específico da área da saúde no ensino de línguas, promovem maior clareza e satisfação entre os discentes.

A análise revelou que EE aumenta 0,347 para cada ponto adicional em RCu ($\beta = 0,347$; $p < 0,001$), confirmando a H2 e alinhando-se às proposições de Richards (2001), Macalister e Nation (2019) e Alptekin (2002), que defendem a eficácia de currículos orientados para a prática profissional em contextos adultos. Estudantes da área da saúde demonstram maior participação e melhores resultados de aprendizagem quando percebem que o currículo tem relação direta com sua futura atuação profissional. Isso respalda propostas de reforma curricular contextualizada em programas de ESP voltados à educação em saúde no Vietnã (Bernal, 2007; Canuto et al., 2024).

A terceira relação significativa confirma a H3 e corrobora estudos anteriores sobre o papel de ferramentas digitais e materiais instrucionais no desenvolvimento linguístico (Al-Seghayer, 2011; Warschauer & Kern, 2000). Especificamente, RA exerce influência relevante sobre EE ($\beta = 0,360$; $t = 12,580$; $p < 0,001$). Isso é particularmente relevante para instituições vietnamitas que, conforme apontado por Vo et al. (2020), frequentemente operam com acesso limitado a tecnologias modernas de ensino de línguas.

De forma semelhante, MD apresentou influência positiva sobre EE ($\beta = 0,309$; $p < 0,001$), apoiando a H4 e convergindo com os trabalhos de Dörnyei e Csizér (2002) e com a teoria da autodeterminação (Noels et al., 2008). Gardner (1985) enfatiza que estudantes motivados não apenas apresentam melhor desempenho, como também contribuem para um ambiente de sala de aula mais dinâmico e para a eficácia docente — uma constatação confirmada nas salas de aula de ESP no Vietnã (Tanvir, 2021).

Esses achados apoiam a hipótese H5 e são consistentes com as conclusões de Marsh (1982), Devlin e Samarawickrema (2010) e Nguyen et al. (2022), os quais constataram que uma instrução eficaz leva a uma melhora no desempenho linguístico. Tal constatação é particularmente crítica no ensino de inglês com fins específicos (ESP), no qual a aprendizagem linguística deve se traduzir em competência profissional real.

Identificou-se suporte parcial para o papel moderador do apoio institucional (IS). As hipóteses H8 e H9 foram validadas, demonstrando que o AI influencia as relações entre RA → EE

e MD → EE. O AI atenuou a força dessas relações, mas não teve efeito significativo sobre RCu → EE (H6) e CD → EE (H7). Isso sugere, conforme apontado por Yen e Thao (2024) e Tickle et al. (2005), que as dimensões materiais e motivacionais do AI exercem um papel mais relevante na promoção do engajamento docente, especialmente nas áreas de STEM.

Por fim, os resultados corroboraram todas as hipóteses de mediação (H10–H13). A EE mediou significativamente as relações entre os fatores relacionados ao professor (CD), aos cursos (RCu), RA e MD com a competência discente. Isso evidencia o papel central da EE na transformação de variáveis de entrada em resultados mensuráveis de aprendizagem. Esses achados também ampliam pesquisas anteriores de Freeman et al. (2015) e Christ et al. (2022), reforçando a função crítica do ensino em contextos de ESP. Os resultados confirmam a importância de um modelo integrado e institucionalmente apoiado de ensino de inglês baseado em competências na educação em saúde.

Conclusão, Implicações, Limitações e Pesquisas Futuras

Este estudo avaliou a EE em cursos de ESP para estudantes da área da saúde no sul do Vietnã, com base na análise de seus antecedentes e resultados. Utilizando o modelo PLS-SEM, demonstrou-se que a EE é fortemente influenciada pelas habilidades docentes, pela adequação curricular, pelos materiais de aprendizagem e pela dimensão motivacional, tendo impacto direto na competência dos estudantes (RC). Além disso, verificou-se que o apoio institucional influencia algumas dessas relações e que a EE atua como mediadora entre os principais fatores e o desenvolvimento de competências.

Os resultados indicam que um modelo completo de ensino de inglês baseado em competências é adequado à educação em saúde e ressaltam como a qualidade do ensino conecta os fatores de entrada aos resultados reais da aprendizagem.

O estudo apresenta diversas implicações teóricas e práticas. Contribui para a teoria do ESP e para a efetividade educacional ao propor e confirmar um modelo robusto, que inclui efeitos diretos, moderadores e mediadores específicos ao contexto. Do ponto de vista prático, oferece subsídios relevantes a gestores universitários, educadores linguísticos e elaboradores de currículo. Para aprimorar a proficiência em inglês dos estudantes da área da saúde, são fundamentais ações como formação docente direcionada, contextualização curricular, melhoria na oferta de recursos e suporte institucional efetivo.

No entanto, o estudo apresenta limitações. A coleta de dados foi restrita a estudantes da área da saúde no sul do Vietnã, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras regiões ou disciplinas. O delineamento transversal também restringe a capacidade de inferência causal. Ademais, não foram incluídas as perspectivas de professores e gestores.

Sugere-se que futuras pesquisas adotem delineamentos longitudinais para avaliar os efeitos causais de intervenções ao longo do tempo, além de ampliar a amostra para outras áreas geográficas ou domínios profissionais. A integração de abordagens qualitativas pode fornecer maior compreensão das experiências dos stakeholders e dos desafios institucionais. Além disso, o modelo pode ser aprimorado e gerar uma compreensão mais ampla da efetividade do ESP em diferentes contextos educacionais ao considerar outros fatores influentes, como letramento digital ou competência intercultural.

REFERÊNCIAS

- Al-Seghayer, K. (2011). *English teaching in Saudi Arabia: Status, issues, and challenges*. Hala.
- Alavi, S. M., & Kaivanpanah, S. (2021). Investigating teacher competence in ESP: A mediation model. *Language Teaching Research*, 25(4), 557–575. <https://doi.org/10.1177/1362168820917357>
- Alptekin, C. (2002). Towards intercultural communicative competence in ELT. *ELT Journal*, 56(1), 57–64. <https://doi.org/10.1093/elt/56.1.57>
- Basturkmen, H. (2010). *Developing courses in English for specific purposes*. Palgrave Macmillan.
- Basturkmen, H. (2014). LSP teacher education. *Ibérica*, 28, 17–34.
- Basturkmen, H. (2019). ESP teacher education needs. *Language Teaching*, 52(3), 318–330.
- Bernal, R. L. (2007). The globalization of the health-care industry: opportunities for the Caribbean. *Cepal Review*, 92, 83–99. <https://doi.org/10.18356/0d80fb74-en>
- Canuto, P. P., Choycawen, M., & Pagdawan, R. (2024). The influence of teaching competencies on teachers' performance and students' academic achievement in primary science education. *Problems of Education in the 21st Century*, 82(1), 29.
- Centra, J. A. (1993). *Reflective faculty evaluation: Enhancing teaching and determining faculty effectiveness*. The Jossey-Bass Higher and Adult Education Series. ERIC.
- Council of Europe. (2001). *Common European framework of reference for languages: Learning, teaching, assessment*. Cambridge University Press.
- Choi, E., & Lee, J. (2016). Investigating the relationship of target language proficiency and self-efficacy among nonnative EFL teachers. *System*, 58, 49–63. <https://doi.org/10.1016/j.system.2016.02.010>
- Christ, A. A., Capon-Sieber, V., Grob, U., & Praetorius, A.-K. (2022). Learning processes and their mediating role between teaching quality and student achievement: A systematic review. *Studies in Educational Evaluation*, 75, 101209. <https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2022.101209>
- Devlin, M., & Samarawickrema, G. (2010). The criteria of effective teaching in a changing higher education context. *Higher Education Research & Development*, 29(2), 111–124. <https://doi.org/10.1080/07294360903244398>
- Dhillon, J. K., McGowan, M., & Wang, H. (2008). How effective are institutional and departmental systems of student support? Insights from an investigation into the

- support available to students at one English university. *Research in Post-Compulsory Education*, 13(3), 281–293. <https://doi.org/10.1080/13596740802346472>
- Dörnyei, Z., & Csizér, K. (2002). Some dynamics of language attitudes and motivation: Results of a longitudinal nationwide survey. *Applied Linguistics*, 23(4), 421–462. <https://doi.org/10.1093/applin/23.4.421>
- Elmore, R. F. (1996). Getting to scale with good educational practice. *Harvard Educational Review*, 66(1), 1–27. <https://doi.org/10.17763/haer.66.1.g73266758j348t33>
- Flowerdew, J. (2013). Needs analysis and curriculum development in ESP. *Language Teaching*, 46(3), 316–329. <https://doi.org/10.1017/S0261444813000014>
- Flowerdew, J., & Miller, L. (2008). *Second language listening: Theory and practice*. Cambridge University Press.
- Fornell, C., & Larcker, D. F. (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. *Journal of Marketing Research*, 18(1), 39–50. <https://doi.org/10.2307/3151312>
- Freeman, D., Katz, A., Garcia Gomez, P., & Burns, A. (2015). English-for-teaching: Rethinking teacher proficiency in the classroom. *ELT Journal*, 69(2), 129–139. <https://doi.org/10.1093/elt/ccu074>
- Gardner, R. C. (1985). *Social psychology and second language learning: The role of attitudes and motivation*. Edward Arnold.
- Hair, J. F., Hult, G. T. M., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2019). *A primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM)*. SAGE Publications.
- Hair, J. F., Hult, G. T. M., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2021). *A primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM)*. SAGE Publications.
- Henseler, J., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2015). A new criterion for assessing discriminant validity in variance-based structural equation modeling. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 43, 115–135.
- Hyland, K. (2022). English for specific purposes: What is it and where is it taking us? *ESP Today-Journal of English for Specific Purposes at Tertiary Level*, 10(2), 202–220.
- Johnson, D. (2017). The role of teachers in motivating students to learn. *BU Journal of Graduate studies in education*, 9(1), 46–49.
- Joseph, N., Nelliyanil, M., Jindal, S., Utkarsha, U., Abraham, A., Alok, Y., Srivastava, N., & Lankeshwar, S. (2015). Perception of simulation-based learning among medical students in South India. *Annals of medical and health sciences research*, 5(4), 247–252. <https://doi.org/10.4103/2141-9248.160186>

- Kuhlman, N. A., & Knežević, B. (2013). *The TESOL guidelines for developing EFL professional teaching standards*. TESOL International Association.
- Li, Y., & Xu, L. (2024). Exploring the influence of teachers' motivation, self-efficacy, and institutional support on their research engagement: A study of Chinese university EFL teachers. *System*, 121, 103272. <https://doi.org/10.1016/j.system.2024.103272>
- LLopez, D. M., & Razak, R. A. (2024). Investigating the needs to develop English for specific purpose pedagogical strategies for allied health novice. *JuKu: Jurnal Kurikulum & Pengajaran Asia Pasifik*, 12(3), 32-37. <https://doi.org/10.22452/juku.vol12no3.4>
- Macalister, J., & Nation, I. P. (2019). *Language curriculum design*. Routledge.
- Mafa-Theledi, O. N. (2024). Teachers' pedagogical content knowledge and subject matter content knowledge: Is the framework still relevant in teaching of STEM. *International Journal of Research and Innovation in Social Science*, 8(4), 836-846. <https://doi.org/10.47772/IJRISS.2024.804061>
- Mahboob, A., & Lin, A. M. (2016). Using local languages in English language classrooms. In *English language teaching today: Linking theory and practice* (pp. 25–40).
- Marsh, H. W. (1982). SEEQ: A reliable, valid, and useful instrument for collecting students' evaluations of university teaching. *British Journal of Educational Psychology*, 52(1), 77–95. <https://doi.org/10.1111/j.2044-8279.1982.tb02505.x>
- Mayer, R. (2020). *Multimedia learning* (3rd ed.). Cambridge University Press.
- Nasiri, E., & Khojasteh, L. (2024). Evaluating panel discussions in ESP classes: An exploration of international medical students' and ESP instructors' perspectives through qualitative research. *BMC Medical Education*, 24(1), 925.
- Nguyen-Viet, B., & Nguyen-Viet, B. (2023). Enhancing satisfaction among Vietnamese students through gamification: The mediating role of engagement and learning effectiveness. *Cogent Education*, 10(2), 2265276. <https://doi.org/10.1080/2331186X.2023.2265276>
- Nguyen, H. T., & Chu, Q. P. (2021). Estimating university students' acceptance of technological tools for studying English through the UTAUT model. *International Journal of TESOL & Education*, 1(3), 209-234.
- Nguyen, T. M., Tran, Q. H., & Pham, T. (2022). Evaluating English competency outcomes in ESP medical classrooms. *ESP Today*, 10(1), 55-72.
- Nhat, N. Q., & Dung, N. N. P. (2024). Implementation of Tech Tools in ESP Training from Learners' Perspectives in Vietnam. *International Journal of Advanced Multidisciplinary Research and Studies*, 4(4), 106-114. <https://doi.org/10.62225/2583049X.2024.4.4.3009>

- Noels, K. A., Pelletier, L. G., Clément, R., & Vallerand, R. J. (2008). Why Are You Learning a Second Language? Motivational Orientations and Self-Determination Theory. *Language Learning*, 50(1), 57-85. <https://doi.org/10.1111/0023-8333.00111>
- Nunnally, J., & Bernstein, I. (1994). *Psychometric theory* (3rd ed.). McGraw-Hill.
- Pham, T. T., Le, T. T., Phuong, H. Y., Nguyen, A. T., Huynh, T. A. T., & Nguyen, H. T. (2024). Qualitative examination of Vietnamese EFL teachers' reflective teaching: Insights into in-on-for reflection methods at different stages in their career. *Reflective Practice*, 25(1), 87–100. <https://doi.org/10.1080/14623943.2023.2297675>
- Philipsen, B., Tondeur, J., Scherer, R., Pynoo, B., & Zhu, C. (2022). Measuring institutional support for online and blended learning professional development: validating an instrument that examines teachers' perceptions. *International journal of research & method in education*, 45(2), 164-179. <https://doi.org/10.1080/1743727X.2021.1926973>
- Pishghadam, R., Ebrahimi, S., Rajabi Esterabadi, A., & Parsae, A. (2023). Emotions and success in education: From apathy to transpathy. *Journal of Cognition, Emotion & Education*, 1(1), 1-16. <https://doi.org/10.22034/cee.2023.172495>
- Rashti, E. M., Alavi, S. M., & Kaivanpanah, S. (2021). The impact of self-assessment on Iranian young learners' English language improvement.
- Reigeluth, C. M. (2013). *Instructional-design theories and models: A new paradigm of instructional theory* (Vol. 2). Routledge.
- Richards, J. C. (2001). *Curriculum development in language teaching*. Cambridge University Press.
- Rinawati, R., Trisnadi, S., & Murwantono, D. (2022). Needs analysis of English for medical purposes: A student perspective. *Language Circle: Journal of Language and Literature*, 16(2), 348–356 <https://doi.org/10.15294/lc.v16i2.35445>
- S Sarstedt, M., Ringle, C. M., & Hair, J. F. (2021). Partial least squares structural equation modeling. In *Handbook of market research* (pp. 587–632). Springer.
- Sarstedt, M., Ringle, C. M., & Hair, J. F. (2022). *Partial least squares structural equation modeling: A user's guide*. Springer Nature.
- Scott, T., & Husain, F. N. (2021). Textbook reliance: Traditional curriculum dependence is symptomatic of a larger educational problem. *Journal of Educational Issues*, 7(1), 233–248. <https://doi.org/10.5296/jei.v7i1.18447>
- Shehzadi, K. (2018). Dynamics of ESL writing performance: A theoretical framework. *Pakistan Journal of Humanities and Social Sciences*, 6(1), 144–159. <https://doi.org/10.52131/pjhss.2018.0601.0039>

- Shulman, L. (1987a). Knowledge and teaching: Foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, 57(1), 1–23.
- Shulman, L. (1987b). Knowledge and teaching: Foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, 57(1), 1–23. <https://doi.org/10.17763/haer.57.1.j463w79r56455411>
- Stefanova, A., & Zabunov, G. (2020). Enhancing student motivation in ESP by increasing the level of engagement: A proposed model. *English Studies at NBU*, 6(2), 201–216.
- Tanvir, R. (2021). Factors increasing motivation of tertiary level learners' in-class participation. *Academy of Education and Social Sciences Review*, 1(1), 38–50. <https://doi.org/10.48112/aessr.v1i1.45>
- Tickle, B. R., Chang, M., & Kim, S. (2005). Administrative support and its mediating effect on US public school teachers. *Teaching and Teacher Education*, 21(3), 282–295. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2005.01.005>
- Tran, T., Nguyen, C. H., & Nguyen, L. T. M. (2022). Educational innovation in Vietnam: Opportunities and challenges of the Fourth Industrial Revolution.
- Tsui, A. (2003). *Understanding expertise in teaching: Case studies of second language teachers*. Cambridge University Press.
- Vo, T. D., Dao, H. T. T., Nguyen, P. T., & Tran, L. M. (2020). The integration of digital technologies into the teaching of English in medicine section research articles. *Journal of Foreign Language Education and Technology*, 5(2), 224–239.
- Warschauer, M., & Kern, R. (2000). *Network-based Language Teaching*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/cbo9781139524735>
- Yen, P. H., & Thao, L. T. (2024). Exploring the implementation and perception of competency-based assessment practices among Vietnamese EFL instructors. *Language Testing in Asia*, 14(1), 26.
- Zhang, Y., & Liu, G. (2024). Revisiting informal digital learning of English (IDLE): A structural equation modeling approach in a university EFL context. *Computer Assisted Language Learning*, 37(7), 1904–1936. <https://doi.org/10.1080/09588221.2022.2134424>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não se aplicam.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse a declarar.

Aprovação ética: A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos aplicáveis.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados na pesquisa não estão disponíveis para acesso público.

Contribuições dos autores: Cada autor contribuiu igualmente com 33,33%.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

